



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
Coordenação Geral de Assistência ao Educando



Plano de Trabalho para implementação das Ações de Permanência e Êxito do Campus São Gabriel da Cachoeira

São Gabriel da Cachoeira

Fevereiro

2019

Elias Brasilino de Souza

Diretor Geral

Roberta Enir Faria Neves de Lima

Diretor de Ensino

Odorico Alves da Silva

Coordenador Geral de Assistência ao Educando

Responsável pela Elaboração do Plano de Trabalho

Livia Maria Duarte de Castro

Técnica em Assuntos Educacionais

Comissão responsável pela criação e desenvolvimento das Ações voltadas Plano de Permanência e Êxito – PAPE campus São Gabriel da Cachoeira, designada pela PORTARIA- Nº 107-IFAM/CSGC, DE 22 DE MARÇO DE 2018:

A DIRETORA GERAL SUBSTITUTA DO IFAM/CAMPUS SAO GABRIEL DA

CACHOEIRA, no uso das atribuições legais delegada pela Portaria nº 533-GR/IFA1,4, de 19/03/2018, publicada no DOU de 20/03/18, e tendo em vista a SGD#27113:Resolve:

Art. 1º - AUTORIZAR a formação ComissãoPAPE: do Plano de Permanência Exito

- | | |
|--|---------------------------------------|
| 1. LIVIA MARIA DUARTEDE CASTRO
(PRESIDENTE), | 14. DIEMERSON DE SOUSANASCIMENTO |
| 2. FRANCIANE SANTOS DE SOUZA | 15. JOAO RENATO AGUIAR SOARES JUNIOR |
| 3. FRACICLEIA DA SILVA MEDEIROS | 16. KLEBER DE SOUZA MIRANDA |
| 4. MARIANNE KALINY FERREIRA DA SILVA | 17. LUIS GUSTAVOMARCOLAN |
| 5. GABRYELA CASTRO GUIMARAES | 18. RUY ALBERTO MELGUEIRO |
| 6. JUCYLENE FIRMODOS SANTOS | 19. SALETE RODRIGUES GOMES |
| 7. ROBERTA GOUVEIA DA SILVA
MACHADO | 20. ELENISSE CAMACHO MEDEROS TORRES |
| 8. ODORICO ALVES DA SILVA | 21. PATRICIA ALVES LEITE |
| 9. JOAQUIM SILVA | 22. LUCLECIA CRISTINA MORAIS DA SILVA |
| 10. GERSON HERINOUE SOUZA DOS
SANTOS | 23. ELAINE MARIA DE MELOFERNANDES |
| 11. CLODOALDO LIMA DE SOUZA | 24. ELIAS BRASILINO SOUZA |
| 12. VIVIANE ALBERTA FERNANDES
GONÇALVES
SANTOS | 25. KATIA SILVA MACHADO |
| 13. WILLAN FLAGNER DE
OLIVEIRA FERREIRA | 26. ORLEANS DOS SANTOS BRITO |
| | 27. ALESANDRA GONÇALVES DE FREITAS |
| | 28. SANDOVAL GARRIDO DA SILV.4 |
| | 29. RAIMUNDO SANTAREM DOS |

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
3. 3. OBJETIVOS	7
3.1 Objetivo Geral	7
3.2 Objetivos Específicos	7
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS	8
5. AÇÕES DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO PARA SUPERAR A EVASÃO E A RETENÇÃO PROPOSTAS PELA COORDENAÇÃO GERAL DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO	9
6. INDICAÇÃO DE INTERVENÇÃO AS DEMAIS COORDENAÇÕES E SETORES DO CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	11
7. BREVES CONSIDERAÇÕES	13
REFERÊNCIAS	13

“Para ver a ilha é preciso sair da ilha”

Conto da Ilha Desconhecida

Saramago (1997)

1 . APRESENTAÇÃO

A Evasão e a retenção escolar é um dos temas que fazem parte de uma discussão a nível nacional e também mundial. Esse é um fenômeno que tem afetado as diversas instituições de ensino e os diferentes níveis e modalidades. O público do ensino médio, o qual também é atendido pelos Institutos Federais de Educação apresenta – se como um dos problemas mais graves no tocante a essa temática. Realidade também presente no campus São Gabriel da Cachoeira como elencado no relatório de ações de permanência e êxito do campus do ano de 2018, após pesquisa quantitativa dos dados apresentados pelo SISTEC.

Destacamos assim que à medida que a instituição passa a consolidar a ampliação do acesso aos cursos ofertados, atendendo um público mais ampliado, esta também passa a lidar com o fenômeno já discutido acima, que é o alto nível de evasão e retenção.

Portanto, é necessária a articulação de ações que possam contribuir para minimizar esse fenômeno, ou seja, é preciso existir um monitoramento e, sobretudo o desenvolvimento de intervenções efetivas que possam garantir a permanência e o êxito dos discentes. Indo de encontro com uma perspectiva de instituição inclusiva e impulsionando uma educação de qualidade.

Ressaltamos assim o compromisso e papel assumido pelos Institutos Federais com a dimensão também social, compreendo a educação como universal e direito de todos. Nesse sentido, devemos garantir o acesso e não medir esforços, sobretudo pensando na permanência dos discentes na instituição, através da busca de soluções e implementações de ações que visem a superação dos entraves que levam a retenção e evasão escolar.

Pontuamos que nessa perspectiva é primordial pensar-se a evasão e a retenção a partir um olhar institucional, em especial no tocante a efetivação das ações

para buscar minimizar o fenômeno, e de fato envolver todos os agentes educativos nesse processo.

2 . IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A história do Campus São Gabriel da Cachoeira inicia-se por volta do ano de 1986 ao iniciarem as discussões relacionadas à implantação de uma unidade escolar vinculada ao Ministério da Educação - MEC no município de São Gabriel da Cachoeira. Tais discussões estenderam-se durante um período, foram sendo fortalecidas culminando no ano de 1988 com um convênio N° 041, entre a Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, iniciando as obras para construção de uma Escola Agrotécnica no município.

Após cinco anos de iniciadas as obras, em 1993 ocorreu o ato de criação da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira (EAFSGC), a partir da publicação da Lei n° 8.670, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 1993, neste mesmo ano foi transformada em autarquia através da Lei n° 8.731 de 16 de novembro de 1993.

Na década de 2000, com propósito de ampliar e tornar acessível a todos o acesso ao ensino profissional no país, o Governo Federal através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica cria nas diversas regiões do país os Institutos Federais, mais precisamente em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, a Escola Agrotécnica muda de institucionalidade, juntamente com todas as Escolas Agrotécnicas do país e a maioria dos CEFETs, passando a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, desde então o campus São Gabriel da Cachoeira faz parte dessa rede pertencendo ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

Atualmente, o campus tem um total de 755 discentes matriculados nos diversos cursos ofertados, sendo 310 nos cursos técnicos integrado; 323 nos cursos técnicos subsequente; 106 no técnico PROEJA e 16 discentes pagando disciplinas. Abaixo ilustramos um panorama das turmas ativas dos cursos na modalidade Integrado, Subsequente e PROEJA:

CURSO TÉCNICO INTEGRADO	A N O	Nº	CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE	A N O	CURSO TÉCNICO PROEJA ADM	Nº
1º AGROPECUÁRIA	2019	46	TÉC. ADM.	2019	PROEJA 2019	40
2º AGROPECUÁRIA	2018	27	TÉC. INFO.	2019	PROEJA 2018	36
3º AGROPECUÁRIA	2017	27	TÉC. SEC. ESC.	2019	PROEJA 2017	30
1º ADMINISTRAÇÃO	2019	37	TÉC. ENF.	2019		
2º ADMINISTRAÇÃO	2018	36	TÉC. ADM.	2018		
3º ADMINISTRAÇÃO	2017	36	TÉC. INFO.	2018		
1º INFORMÁTICA	2019	45	TÉC. SEC. ESC.	2018		
2º INFORMÁTICA	2018	26	TÉC. ENF.	2018		
3º INFORMÁTICA	2017	31				
TOTAL		310		323		106
OBS: ALUNOS PAGANDO DISCIPLINA 2019		16				

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Promover ações para a permanência e êxito dos estudantes, buscando a excelência acadêmica dos estudantes do Instituto Federal de ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus São Gabriel da Cachoeira.

3.2 Objetivos Específicos

Estabelecer diálogo com a comunidade acadêmica sobre evasão e a retenção escolar no Campus São Gabriel da Cachoeira, para fortalecer as ações voltadas à permanência e êxito acadêmico dos discentes.

Desenvolver atividades e ações no sentido de minimizar evasão e a retenção escolar.

Realizar pesquisa quantitativa, atualizando os dados da pesquisa diagnóstica já realizada no ano de 2018 da situação da evasão e retenção escolar.

Realizar pesquisa qualitativa das causas da evasão e retenção escolar.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para darmos continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2018, pretendemos enriquecer nossas ações. Nesse sentido, inicialmente, temos como proposta ampliar nossas leituras acerca da temática que envolve a elaboração deste plano que é a “Retenção e a Evasão Escolar”.

Daremos continuidade com a pesquisa quantitativa, buscando informações junto a Coordenação de Registro Acadêmico e ao Pesquisador Institucional, atualizando assim os dados referentes a ingresso, evasão, compreendendo os diferentes tipos e a retenção.

Pretendemos ainda realizar pesquisa qualitativa para compreender os motivos que causam a retenção e a evasão com discentes, elaborando e aplicando questionários. Para Severino (2007) o questionário consiste em questões articuladas, que visam obter a opinião dos sujeitos pesquisados sobre determinado assunto. E também realizar entrevistas que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) é a obtenção de informações de um entrevistado sobre determinado assunto ou problema.

Além disso, buscaremos realizar as ações propostas neste plano de trabalho e agregaremos outras ações à medida que formos identificando as problemáticas.

Destacamos ainda que continuaremos o diálogo com as demais coordenações, mostrando a problemática da evasão e retenção no nosso campus e reiterando a necessidade destas e de toda a instituição contribuir com o desenvolvimento de ações voltadas a permanência e o êxito dos discentes, tendo em vista que compreendemos e também identificamos que a problemática da evasão e retenção está associada a múltiplos fatores e perpassa por questões que envolvem todos os segmentos, coordenações e setores desta instituição.

Entende - se que não se deve restringir às políticas de acesso e às ações para a permanência e o êxito somente ao discurso e elaboração de planos estratégicos. É indispensável o envolvimento coletivo de toda a Instituição na efetivação das ações, perpassando pelo ensino, pesquisa e extensão. (Plano de Ação Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, 2016).

Portanto, reafirmamos a necessidade de ter-se um olhar institucional para o desenvolvimento dessas atividades.

Ao final do ano letivo elaboraremos relatório com as atividades realizadas durante o ano voltadas a minimizar a problemática da evasão e retenção em nossa instituição.

5. AÇÕES DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO PARA SUPERAR A EVASÃO E A RETENÇÃO PROPOSTAS PELA COORDENAÇÃO GERAL DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO.

As ações propostas por esta coordenação tem direcionamento dos servidores das áreas específicas de cada campo de atuação, mas são desenvolvidas envolvendo todos os setores pertencentes à coordenação, assim como os diferentes profissionais vinculados e atuantes nesta.

AÇÕES PREVISTAS
Realizar o acompanhamento de desempenho acadêmico e de assiduidade de estudantes Retidos.
Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e orientações dos discentes que apresentam baixo rendimento acadêmico.
Acompanhar os estudantes em situação de Progressão Parcial.
Aprimorar o acompanhamento da frequência dos estudantes, identificando os motivos da falta de assiduidade e pontualidade, bem como monitorar o desempenho acadêmico destes.
Promover momentos com a família com o objetivo de fortalecer vínculo e a participação desta na escola. Para que possam auxiliar e estimular os estudos,

contribuindo com o desenvolvimento social e acadêmico.
Desenvolver estratégias diversificadas de comunicação com os pais, em especial aqueles com dificuldades de comparecer à escola.
Implementar ações que promovam orientação sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas, bem como a importância da gestão do tempo.
Promover espaços de diálogos como palestras, atividades em grupo, entre outros. Temas relacionados a adolescência e a juventude. (valores, aspectos motivacionais, estudo, outros)
Apresentar e efetivar as ações e projetos relacionados ao Programa e a Política de Assistência Estudantil.
Articular ações com as redes externas de saúde fortalecendo o atendimento aos estudantes.
Promover o acolhimento dos estudantes ingressantes no ano de 2019, fortalecendo a recepção, integração e orientação dos estudantes ingressantes.
Realizar diagnóstico do perfil dos discentes ingressantes no ano letivo 2019 com o objetivo de identificar as necessidades de acompanhamento de origem biopsicossocial e acadêmica.
Levantamento e acompanhamento das discentes que se encontram na condição de gestante, para colaborar com o êxito escolar.
Apoiar o funcionamento das entidades de representação estudantil (Grêmios).
Promover palestras e oficinas que abordem problemáticas que impactam na vida acadêmica dos discentes, fornecendo assim conhecimento e ferramentas que possibilitem seu enfrentamento. (Gravidez na Adolescência, Sexualidade, Alcoolismo, outros).
Estabelecer contatos periódicos com os estudantes com excesso de faltas.
Realizar visitas domiciliares aos discentes que apresentam excesso de faltas e outras problemáticas.
Acompanhamento integral aos discentes do Programa de Residência Estudantil.
Implementar ações de intervenção conjuntas.
Realizar ações de conscientização sobre a importância da rotina de estudos.
Fazer pesquisa de campo, estabelecendo contato com estudantes evadidos para identificar e registrar os motivos da evasão.
Elaborar e desenvolver ação voltada a orientação profissional aos estudantes.

Elaboração e Desenvolvimento de Projetos que favoreçam a permanência e êxito.
CANTINA NOTA 10: Efetivar o projeto de acesso alimentar com segurança, proporcionando outras opções de lanches saudáveis no âmbito escolar.
Ministrar palestras, cursos e atividades voltadas aos temas nutricionais e/ou transversais conforme a necessidade, realizar acompanhamento nutricional individual e/ou coletivo.
Garantir a ofertar aos alunos do integrado, subsequentes, PROEJA e residentes uma alimentação segura e de qualidade.

6 INDICAÇÃO DE INTERVENÇÃO AS DEMAIS COORDENAÇÕES E SETORES DO CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA.

A partir do desenvolvimento de atividade realizada no ano de 2018, que teve como título “Primeiro Espaço de Diálogo sobre Evasão e Retenção Escolar”, e objetivo iniciar diálogo sobre a evasão e a retenção escolar no Campus São Gabriel da Cachoeira, identificamos algumas causas da evasão e da retenção a partir da ótica dos servidores. Elencaremos estas logo abaixo e também apontaremos sugestões de ações e/ou de agentes os quais poderiam elaborar e desenvolver ações no sentido de contribuir para minimizar a evasão e a retenção a partir das causas levantadas. Tendo em vista que é fundamental a instituição desenvolver estratégias em prol da permanência e do êxito dos seus alunos. Ou seja, é preciso que todos os servidores envolvam-se na elaboração e execução de ações eficazes, no sentido da redução dos percentuais elevados de retenção e evasão da instituição.

Causas Evasão e Retenção	Agente e/ou Ação Sugerida
Diversidade Cultural	NUGLAN ¹ e CGAEDP ²
Questão Linguística	Atuação do NUGLAN juntamente com Linguista e Centro de línguas.
Dificuldade de entendimento entre docente e discente na construção do conhecimento.	Acompanhamento sistemático das atividades docentes em sala de aula (CGE ³ e CGEADP ⁴).

¹ Núcleo de Estudos Linguísticos e Antropológicos

² Coordenação de Assuntos Didáticos - Pedagógicos

³ Coordenação Geral de Ensino.

⁴ Coordenação de Assuntos Didáticos - Pedagógicos.

Práticas de Ensino – Laboratórios.	Ações para implementar ou ampliar aulas práticas (CGE e CGEADP).
Quadro de docentes Insuficiente.	DDE, CGE, CGRH e Direção Geral.
Estrutura da Sala de Aula.	DDE e Direção Geral
Quedas/ Faltas de Energia.	Direção Geral (Instalação e funcionamento Gerador)
Pontualidade e Assiduidade do docente.	CGE
Relação Professor- Aluno	DDE, CGE e CGEADP
Falta Formação Continuada Docente.	DDE, CGE e CGEADP
Falta de Recursos Didáticos	DDE, CGE e Direção Geral
Falta de indicadores de ensino – acompanhamento e monitoramento.	DDE e CGAEDP
Falta de macroplanejamento pedagógico.	DDE, CGE e CGEADP
Processo seletivo a ser melhorado.	DDE e Direção Geral
Falta de integração de setores e servidores	DDE, CGRH e Direção Geral
Dificuldades em determinadas disciplinas (Matemática, Física).	CGE e CGEADP em articulação docentes das áreas elencadas.

Ressaltamos que durante o ano de 2018 como já relatado em relatório enviado fizemos várias tentativas de diálogo com as demais coordenações no sentido de que estas pudessem desenvolver alguma ação, mas infelizmente não tivemos nenhum retorno. Assim, como também solicitamos ao Departamento de Desenvolvimento Educacional no mês de janeiro deste ano, que este intervisse junto às coordenações no sentido de que estas pudessem nos enviar ações a serem realizadas, mas até o presente momento não tivemos devolutiva. Reiteramos a necessidade de diálogo em prol da elaboração e, sobretudo efetivação de ações voltadas a esta problemática.

7. BREVES CONSIDERAÇÕES

Manifestamos mais uma vez a necessidade de ter-se um olhar institucional diante dessa problemática, para que possamos de maneira articulada, todos contribuírem de fato com as ações a serem realizadas. Pois, enquanto não tivermos esse entendimento às ações não serão tão efetivas. Pontuamos que essa ideia já foi compartilhada pela presidente da comissão de permanência e êxito em vários momentos, mas esta tem constatado a dificuldade de compreensão pelos principais agentes que deveriam fazer parte do processo de planejamento e desenvolvimento das ações voltadas a minimizar essa problemática.

Destacamos que apesar das dificuldades este plano foi elaborado, pois compreendemos que é preciso contribuir com a missão não apenas do acesso, mas em especial da permanência dos discentes nesta instituição.

REFERÊNCIAS

Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFAM. **Plano de Ação Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**. PROEN / IFAM. 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.– 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SARAMAGO, José. **O conto da ilha desconhecida**. Editora Assírio & Alvim, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.